

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
RELATORIO PRÓ-SAÚDE

CENÁRIOS DE PRÁTICA DA 1ª A 8ª FASE E NÚMERO DE ACADÊMICOS POR UNIDADE

Os alunos se inserem nas Unidades Básicas de Saúde na primeira fase e permanecem nela, de 2 a 4 alunos por unidade, até a nona fase, quando inicia o internato. A partir desse momento há no máximo 2 alunos por unidade, havendo, portanto, redistribuição dos alunos em outras unidades da mesma região. Os cenários de práticas dos acadêmicos de 1ª a 8ª fase compõem-se de 15 Unidades Básicas de Saúde, listada a seguir: Cachoeira do Bom Jesus, Canasvieiras, Prainha, Carianos, Córrego Grande, Costeira do Pirajubaé, Fazenda do Rio Tavares, Ingleses, Lagoa da Conceição, Rio Tavares, Agrônômica, Saco Grande, Santo Antônio, Trindade, Vargem Grande.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1ª FASE - Interação Comunitária I MED 7101

Carga horária: 36 horas **Número de alunos:** 52

- Conhecer a comunidade e o território no que concerne a fatores sociais, políticos, econômicos e culturais;
- Apresentação dos acadêmicos a equipe da Unidade Local de Saúde; Leitura e discussão do texto ABC do SUS;
- Saída a Campo para:
 - Conversar com a comunidade (lideranças e/ou idosos; membro do conselho);
 - Realizar territorialização (reconhecimento de áreas de risco, micro-áreas junto com o ACS);
- Territorialização: coletar dados gerais (demográficos, sócio-econômicos, culturais e saneamento), equipamentos e meio ambiente;
- Plotar no mapa os dados encontrados durante a territorialização;
- Visita Domiciliar acompanhado do agente comunitário de saúde (ACS);
- Participar de campanhas de vacinação;
- Acolhimento e/ou atividades com grupos;
- Atividade na comunidade para finalização do semestre ou atividade de escolha do aluno para complementação da programação.

2ª FASE - Interação Comunitária I MED 7102

Carga horária: 36 horas **Número de alunos:** 52

- Conhecer onde buscar as informações e os propósitos sobre as populações e seu perfil epidemiológico;
- Estilo de vida saudável (atividade física e saúde, estresse, cultura alimentar, nutrição saudável, obesidade e lazer);
- Eleger um tema e programar uma atividade de promoção em saúde sobre estilo de vida saudável;
- Visitas Domiciliares com o profissional de saúde ou ACS, abordando o tema do anexo I (Hábitos de vida da família).
- Participar de campanhas de vacinação;
- Encontro com o ACS e profissional da ULS; discussão sobre os formulários do SIAB. Acompanhar o preenchimento de formulários utilizados na assistência;
- Saber se existe metodologias de grupos de atenção à saúde relacionada à cultura alimentar – nutrição e obesidade;
- Visitas Domiciliares com acompanhamento a diabéticos e hipertensos acompanhar e realizar preenchimento dos cadastros pelo ACS. Retorno a ULS e discussão sobre a atividade realizada.

- Programar atividade de educação continuada com os agentes comunitários (tema escolhido pelos agentes comunitários).

3ª FASE - Interação Comunitária I MED 7103

Carga horária: 36 horas **Número de alunos:** 53

- Apresentação, por parte do supervisor, das atividades dos acadêmicos e ao Coordenador das ULS;
- Observar mudanças na comunidade e na ULS; Realizar visita domiciliar (gestante, puérpera, criança);
- Realizar visita à escola acompanhado pelo ACS da microárea em questão - Ecopediatria - A criança e o meio ambiente escolar. Discussão com a coordenadora da escola escolhida, qualidade de vida das crianças que frequentam a escola. Planejar atividades educativas;
- Ecopediatria: Visita domiciliar com roteiro, participar de campanhas de vacinação;
- Atividade programada de promoção da saúde com escolares;
- Acompanhar na ULS as atividades desenvolvidas com a mulher; Discussão sobre as atividades desenvolvidas e recuperação para complementar atividade;
- Discussão sobre a saúde a mulher e opções existentes na ULS. Avaliação e encerramento.
- Aplicar procedimentos médicos relacionados à anamnese, verificação de sinais vitais, observação e mensuração de dados antropológicos;
- Vivenciar a prática da visita domiciliar, direcionada para a observação do ambiente domiciliar, condições e hábitos de vida.

4ª FASE - Interação Comunitária I MED 7104

Carga horária: 36 horas **Número de alunos:** 52

- Planejamento das atividades de promoção da saúde do semestre, em parceria com a ULS, priorizando a continuidade de atividades iniciadas em fases anteriores;
- Conhecer como se efetua o planejamento de saúde na ULS e vivenciar a dinâmica de organização do Sistema Único de Saúde relacionando a importância dos dados bioestatísticos, epidemiológicos, planejamento de saúde;
- Acompanhar o grupo de gestantes da ULS (se houver), ou estruturar um grupo com a equipe/ visita domiciliar;
- Realizar procedimentos técnicos realizados na ULS (acolhimento, triagem, imunização, saúde bucal, puericultura; teste do pezinho, curativo).
- Coletar dados sobre a saúde da mulher, a partir dos indicadores de morbidade, CID 10 e outras fontes (SINASC, DATASUS, formulários dos ACS, etc);
- Desenvolver atividade de promoção da saúde priorizando a saúde da mulher;
- Educação continuada - realização de oficina de promoção da saúde sobre temas priorizados durante o semestre com ênfase aos fatores de risco e planejamento familiar para os ACS;
- Vigilância epidemiológica - discussão dos dados coletados da saúde da mulher;
- Participar de campanhas de vacinação;
- Propiciar ao acadêmico desenvolvimento de atividades de planejamento local de saúde utilizando instrumentos de epidemiologia e programação a partir dos dados coletados.

5ª FASE - Interação Comunitária I MED 7105

Carga horária: 36 horas **Número de alunos:** 51

- Apresentação e discussão das atividades dos acadêmicos a Coordenação e equipe de saúde da ULS, atualização das informações relativas à comunidade e equipe da ULS;
- Especificar uma atividade de promoção da saúde a partir do Diagnóstico estabelecido;
- Participar de campanhas de vacinação;
- Realizar procedimentos técnicos realizados na ULS (acolhimento, triagem, imunização, saúde bucal, puericultura);
- Acompanhar o profissional da ULS na visita domiciliar a criança e adulto;
- Prática de anamnese e exame físico em crianças e adultos;

- Desenvolver atividades voltadas para a dinâmica de organização e planejamento de saúde em nível local;
- Realizar ações de saúde voltadas à saúde da mulher, da criança e do adulto;
- Vivenciar o processo de desenvolvimento de ações educativas junto à comunidade;

6ª FASE - Interação Comunitária I MED 7106

Carga horária: 36 horas **Número de alunos:** 52

- Efetuar anamnese e exame físico de crianças e adultos, de acordo com conhecimentos teórico-práticos desenvolvidos nos módulos de saúde da mulher, da criança, do adulto e saúde e sociedade;
- Propiciar ao estudante a participação em atividades de planejamento local de saúde utilizando instrumentos de epidemiologia e programação;
- Participar de campanhas de vacinação;
- Realizar procedimentos técnicos realizados na ULS (acolhimento, triagem, imunização, saúde bucal, puericultura);
- Desenvolver atividades de promoção da saúde junto a comunidade, escolas creches e grupos organizados da unidade local de saúde;
- Praticar a racionalidade clínica junto a comunidade, família e indivíduo tendo como local de referência a Unidade Local de Saúde (ULS).

7ª FASE - Interação Comunitária I MED 7107

Carga horária: 36 horas **Número de alunos:** 49

- Resgate de informações sobre a comunidade: mudanças, atualização das informações, equipe da Unidade Local de Saúde, ações desenvolvidas na ULS;
- Realizar levantamento, em pacientes, de uso de medicamentos psiquiátricos, verificando o motivo do uso, posologia e modos de controle;
- Acompanhamento, na ULS, a puérpera e o recém nascido (RN), tendo em vista a assistência no pós-parto;
- Visita domiciliar abrangendo a mulher com patologias oncológicas;
- Desenvolver trabalho educativo de prevenção do câncer de colo de útero e câncer de mama;
- Visita domiciliar abrangendo o homem com patologias oncológicas;
- Desenvolver trabalho educativo com grupos de trabalhadores da comunidade, sobre o tema câncer de próstata, cabeça e pescoço e suas formas de prevenção;
- Acompanhar consultas em Clínica Médica na Unidade Local de Saúde;
- Saúde da criança: Observar a relação estabelecida entre os profissionais de saúde e as crianças no contexto do ambiente da Unidade Local de Saúde.
- Visita domiciliar ao RN de baixo peso e a puérpera;
- Levantamento na comunidade de casos de crianças com Paralisia Cerebral para que as mesmas possam ter acompanhamento de reabilitação precoce melhorando a sua qualidade de vida.
- Discutir programas do ministério da saúde (PSF, PACS, PAISM, PAISC).

8ª FASE - Interação Comunitária I MED 7108

Carga horária: 36 horas **Número de alunos:** 54

- Realizar sob supervisão médica consulta domiciliar ou no ambulatório em:
 - Saúde da mulher – Ginecologia; Saúde da mulher – Pré-natal; Saúde do adulto; Saúde da criança
- Realizar atividades de prevenção e promoção da saúde em grupos:
 - Grupos de Hipertensos e Diabéticos; Associação dos Alcoólatras Anônimos (AAA); Grupo de gestantes; Grupo de idosos
- Promover atividade educativa em prevenção de:
 - Câncer de mama; Anemia em crianças; Tabagismo; Saúde do Trabalhador
- Pesquisar na ULS indivíduos portadores de:
 - Doenças da tireóide em crianças e adultos; Diabetes; Alcoolismo; DST/ AIDS; Mastopatias; Doenças da próstata; Anemia em crianças; Doenças do trabalhador.

- Sistema Único de Saúde - Programas do ministério da saúde (PSF, PACS, PAISM, PAISC).
- Distrito sanitário, territorialização.
- Epidemiologia básica (indicadores de saúde, sistema de informação, dados epidemiológicos).
- Participar de planejamento local de saúde com a equipe de saúde da unidade local de saúde e de campanhas de vacinação

CENÁRIOS DE PRÁTICA DO INTERNATO E NÚMERO DE ACADÊMICOS POR UNIDADE

Os alunos se inserem nas Unidades Básicas de Saúde na primeira fase e permanecem nela, de 2 a 4 alunos por unidade, até a nona fase, quando inicia o internato. A partir desse momento há no máximo 2 alunos por unidade, havendo, portanto, redistribuição dos alunos em outras unidades da mesma região.

Os cenários de práticas dos acadêmicos do Internato compõem-se de 20 Unidades Básica de Saúde, listada a seguir:

Cachoeira do Bom Jesus; Campeche; Canasvieiras; Prainha;

Carianos; Córrego Grande; Costeira do Pirajubaé; Fazenda do Rio Tavares; Ingleses; Costa da Lagoa; Lagoa da Conceição; Monte Cristo; Pântano do Sul; Rio Tavares; Agrônômica; Saco Grande; Santo Antônio; Tapera; Trindade; Vargem Grande.

9ª FASE – Internato em Interação Comunitária I MED 7029	Carga horária: 8 horas/semanais Número de alunos: 45
10ª FASE – Internato em Interação Comunitária I MED 7032	Carga horária: 8 horas semanais Número de alunos: 48
11ª FASE – Internato em Interação Comunitária I MED 7035	Carga horária: 8 horas/semanais Número de alunos: 45
12ª FASE – Internato em Interação Comunitária I MED 7038	Carga horária: 8 horas semanais Número de alunos: 48

As atividades do Internato Médico em Interação Comunitária são desenvolvidas nas Unidades Locais de Saúde ao mesmo tempo que ocorre o rodízio nas demais áreas do Internato Médico de saúde da Criança, saúde da Mulher e saúde do Adulto, completando o ciclo de contato e desenvolvimento de habilidades e competências de complexidade crescente durante todo o Curso de Graduação, da 1ª à 12ª. Fase.

Além da atividade clínica em forma de consultas individuais médicas, os médicos precisam participar e desenvolver uma série de outras funções e procedimentos envolvendo os usuários e o serviço de saúde

Grupos educativos, terapêuticos e de promoção à saúde (As atividades em grupo são das mais importantes na saúde coletiva e podem ocorrer tanto dentro como fora da ULS (aqui agrupamos dentro da ULS por pura conveniência). Podem ser de cunho terapêutico, educativo, promotor de saúde e ou informativo/organizativo. Além de ajudar a organizar a demanda espontânea, eles potencializam aspectos da terapêutica, evitam repetições individualizadas em consultório e permitem discussões de temas com uma dinâmica menos hierárquica - impossíveis em consultas individuais sempre limitadas em tempo e com um ritual mais amarrado. Existem ULS que já têm grupos estruturados e em funcionamento, outros apenas em parte e alguns não. Será um dever dos acadêmicos e dos supervisores a realização e/ou organização de grupos conforme as necessidades dos serviços.

Atividades teóricas: Além da discussão de casos clínicos e apresentação de seminários durante os 5 estágios do Internato Médico, são desenvolvidas duas atividades regulares semanais para todos os alunos: aulas teóricas sobre afecções prevalentes em cada área do rodízio do Internato e reunião docente assistencial onde são discutidos casos clínicos da rede básica de atenção, sempre na presença de um docente e do médico da ULS onde foi selecionado o caso pelo Interno.

Cuidados de enfermagem: Aqueles realizados pelo pessoal da enfermagem, como pré e pós-consulta, aplicação de injeção, venóclise, vacinação, coleta de preventivo, preparo de nebulização, esterilização de material, etc. Mesmo não sendo atividade eminentemente médica, todos os médicos devem saber realizar essas atividades.

Atividades-meio (“burocracia”): Atividades como abrir prontuário, agendar consultas, localizar prontuário antigo, solicitar material de consumo e exames, preencher impressos das instituições dentro e fora da consulta médica para alimentar os Sistemas de Informações, registrar atendimentos, fazer notificações de doenças, etc., fazem parte da rotina do trabalho médico e você participará desse processo ao longo do semestre. Sem essas atividades - chamadas atividades-meio - as atividades-fim (atenção à saúde da população) não se realizam.

Dispensa de medicamentos: Atividade vital que concretiza boa parte dos tratamentos médicos. É essencial ao interno praticar com perícia esta atividade, já que os problemas de comunicação, posologia, dúvidas e a viabilização da terapêutica dependem em muito da dispensa dos medicamentos.

Acolhimento/ Recepção/ Triagem: O contato e o acesso dos usuários aos serviços de saúde - em qualquer serviço (hospitalar, emergencial, primário, especializado, público ou privado) - é um dos fatores essenciais para a qualidade da assistência à saúde. Neste contato permite-se a construção de vínculo terapêutico, responsabilização da equipe pela boa atenção e acompanhamento do usuário, avaliação de seu risco clínico-psico-social-epidemiológico, bem como a requalificação da demanda espontânea. Muitas Unidades Locais de Saúde fazem o chamado “Acolhimento”, que é diretriz da Secretaria de Saúde de Florianópolis e da Política Nacional de Humanização do SUS, do Ministério da Saúde, que muitas vezes até substitui a recepção. Outras Unidades não fazem. Conheça, discuta, participe e pratique a forma de recepção e relacionamento com os usuários e suas demandas oferecidas pela sua ULS. Também avalie, sugira, faça críticas, sugestões e discuta com seu supervisor e os servidores da unidade.

Procedimentos: São aqueles cuidados e procedimentos que demandam atividade corporal e física do médico, mais restritas ao seu núcleo de competência estrita, ou seja, que os médicos podem ou devem fazer. Por exemplo: extração de corpo estranho, sutura, drenagem de abscessos, lavagem de ouvido, etc. As Unidades Locais de Saúde realizam rotineiramente estes procedimentos e o futuro médico deve treiná-los e executá-los sob supervisão como parte de sua formação e treinamento.

Intra-consultório: As consultas médicas propriamente ditas - tanto consultas agendadas quanto as de demanda espontânea e urgências – são realizadas sob supervisão dos profissionais da rede básica de atenção e docentes com carga horária alocada na rede devem abranger adultos, crianças, ciclo gravídico-puerperal, primeiro atendimento a urgências e emergências, trauma e acompanhamento de doenças crônicas (hipertensão arterial, diabetes, pré-natal, puericultura).